



CONDSEF

Plenária Nacional reforça unidade entre federais

Página 3

MINC

Servidores da Cultura cobram reabertura de negociações

Página 2

EBSERH

Assinado o primeiro acordo coletivo com reajuste de 6,15%

Página 4



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO VII - Nº 84

Cuiabá - Dezembro de 2014

O compromisso

Acesse: www.sindsepmat.org.br



FELIZ ANO NOVO?

O que esperar de 2015

A palavra de ordem é pressionar o governo e fortalecer as bases para avançar nas reivindicações da categoria. Novo staff econômico promete arrocho.

Sem dúvida nenhuma 2014 foi um passo muito importante para os servidores públicos federais. Um ano marcado por fortes mobilizações em busca do atendimento das principais reivindicações da categoria. O que os servidores esperam é que em 2015, a presidente reeleita Dilma Rousseff dê mais atenção às pautas emergenciais dos servidores e amplie o diálogo, o que não foi feito em 2014, onde as negociações com o governo federal foram bem tímidas.

Pequenos avanços foram feitos, bem como as promessas do Executivo no último ano do primeiro mandato. Os servidores têm um grande argumento para a negociação: a agenda propositiva assumida pela presidente durante o período eleitoral. Para isso, a categoria tem se reunido para discutir estratégias que devem alavancar a luta durante a Campanha Salarial Unificada 2015. Um seminário realizado em Brasília reuniu servidores de todo o país para abordar a conjuntura política, privatização e a precarização dos órgãos públicos. Os sete eixos da campanha de 2015 - questões salariais, condições

Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/ABR



Com a nova equipe econômica anunciada por Dilma, manifestações devem marcar 2015

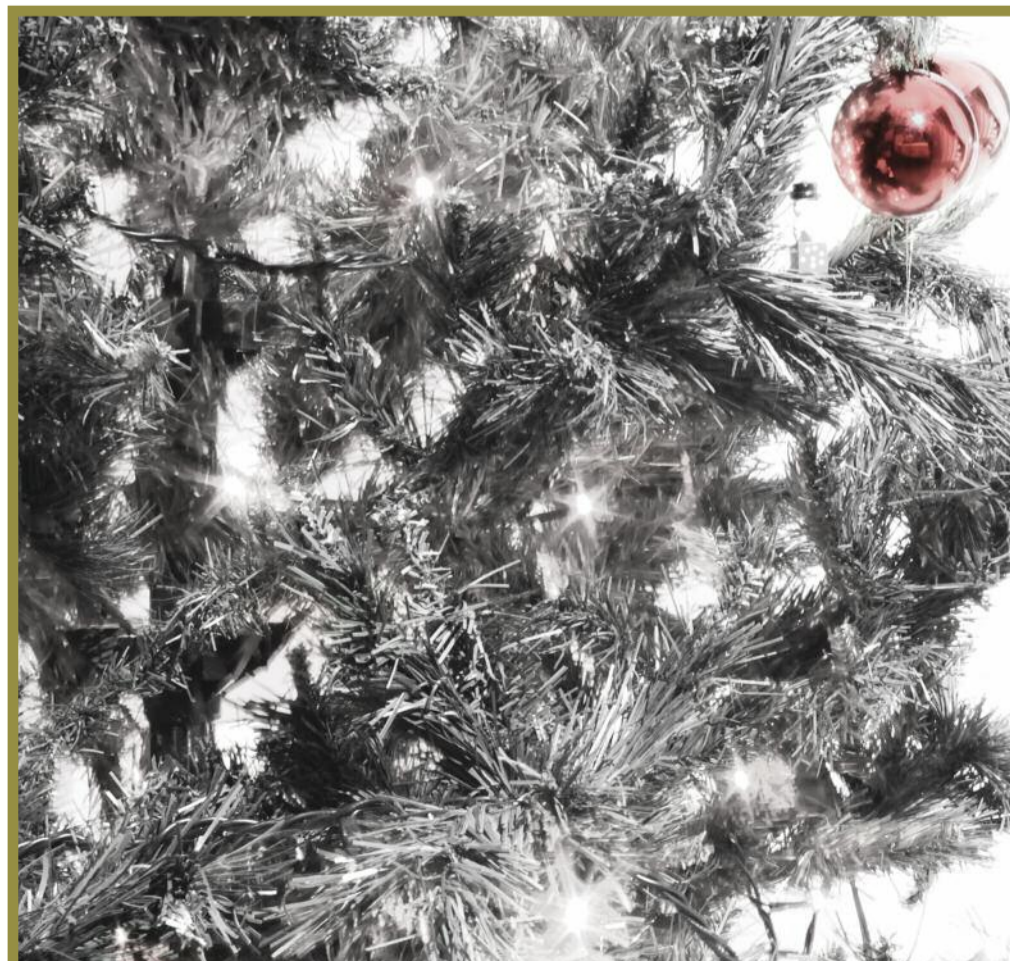
de trabalho, negociação e luta pela paridade e PEC555/2006 – também foram abordados.

As mudanças no governo já começaram e ao que parece, se depender dessa nova gestão, os servidores não devem sonhar muito, já que a nova cúpula econô-

mica anunciou o corte de gastos no setor público. Na prática, com o novo ajuste fiscal, que prevê o alcance da meta de superávit primário de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2015, e acima de 2% em 2016 e 2017, possíveis danos podem ocorrer no serviço público. Em novembro

uma proposta de Orçamento Federal para 2015 foi enviada ao Congresso Nacional. O documento determina os gastos públicos para o início do ano, dentre esses está o aumento de 15,8%, acordado entre o governo e sindicatos desde 2012, que deve ser pago aos servidores federais a terceira e última parcela. Nada mais.

Em outras palavras, não há muito o que esperar para 2015. O governo federal sequer tem previsão de investimento para atender às antigas reivindicações da categoria. A Condsef já se posicionou em defesa dos servidores federais para que esses não sejam usados para economizar gastos nos setores que necessitam de investimentos, conforme pretende o governo federal. Essa e outras demandas serão novamente alvo de negociações para que seja incluso, pelo menos, no Orçamento de 2016. Agora mais do que nunca é hora de cobrar, pressionar e fortalecer as bases para juntos avançarmos nas negociações e proporcionar serviço de qualidade à população, com melhores condições de trabalho e reconhecimento dos servidores públicos de todo o país. É difícil, mas não impossível!



2014 está findando. Sabemos que dias difíceis estão por vir, mas é preciso que olhemos com esperança e otimismo, semeando sabedoria e bem estar a todos, principalmente para os que ocupam o cargo de servidor público federal no país.

Acreditamos que diante das barreiras encontradas nesse ano a categoria se fortaleceu e para que possamos ser uma base forte, aliada à valorização de cada servidor, não podemos parar por que temos muito ainda a conquistar.

O Sindsep-MT, juntamente com seus funcionários e diretoria agradece a todos os servidores que participaram das assembleias gerais ou de uma outra forma, buscando sempre soluções em conjunto.

Em 2015 continuaremos na busca incessante de melhorias para garantir os direitos dos servidores no atendimento das demandas da categoria.

Desejamos a tod@s filiados e familiares um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de paz, saúde e prosperidade.

CIDADANIA

É hora de mudarmos a história política do país

A reforma política sem dúvida nenhuma foi o tema mais abordado em 2014, principalmente na corrida presidencial, claramente evidenciada nas propostas dos candidatos. Centrais sindicais, sociedade civil e movimentos populares mostraram-se atuantes, reforçando suas reivindicações com o objetivo de despertar interesse por parte dos parlamentares na mudança política do Brasil. Ainda esse ano está em pauta atos e debates nas principais capitais do país. No início de 2015 deve acontecer o Dia Nacional de Coleta de Assinaturas e um Seminário sobre Reforma Política, no Rio de Janeiro que, posteriormente, deve ser entregue ao Congresso Nacional, com um ato de mobilização em Brasília.

Sendo a reforma política um conjunto de propostas que tentam melhorar o atual sistema eleitoral e político brasileiro e um instrumento essencial para o combate à corrupção, é também uma das causas de maior dificuldade enfrentada no sistema político do país. O Projeto teve iniciativa popular e foi elaborado em setembro de 2013, por uma Coalizão pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas, que lançou, em novembro o "Manifesto Reforma Política Democrática Já!". Para que ele seja enviado ao Congresso Nacional, são necessárias 1,5 milhão de assinaturas até fevereiro de 2015 e até agora 500 mil pessoas já estão apoiando o projeto.

Um dos principais objetivos da iniciativa é a proibição do financiamento de campanhas eleitorais por empresas, visto pelos defensores do projeto de lei como uma enorme influência aos doadores, que buscam favorecimentos dos políticos eleitos, sendo essa a primeira fonte para a corrupção. Além disso, a reforma política visa impedir a violação de dispositivos constitucionais, conforme constam no art. 5º, caput e art. 14 da Constituição da República 1988, que diz que todas as pessoas devem ser tratadas com o mesmo respeito e a mesma consideração pelo Estado, ou seja, todos os candidatos devem concorrer em igualdade de condições, sem violação ao princípio democrático.

A sociedade brasileira tem mostrado grande interesse na mudança política do nosso país. É preciso que as entidades, sindicatos e população unam suas forças para que seja tomada uma decisão sobre futuro político do nosso país. As institucionalidades chegaram ao limite e a sociedade encontra-se numa verdadeira encruzilhada. É hora de mostrar que as manifestações ocorridas em junho de 2013 não foram em vão. Todo mundo pode fazer a sua parte e apoiar o projeto, para isso é preciso assinar um formulário de coleta de assinaturas pelo site da Coalizão (www.reformapoliticademocratica.org.br), imprimir e enviar pelos Correios para a sede da Secretaria Nacional da Coalizão, em Brasília. É mostrando ousadia que conseguiremos modificar a história política do país e viver com cidadania e dignidade.

MINC

Servidores da Cultura cobram a reabertura de negociações

“Nada andou no governo Dilma. Todas as políticas ficaram estagnadas. Não há mais diálogo entre os gestores e os servidores”

Insatisfeitos com os rumos que a administração do Ministério da Cultura (MinC) tem tomado nos últimos quatro anos, servidores da Cultura voltaram a cobrar a reabertura de negociações que possam trazer avanços e melhorias essenciais ao setor. No final de novembro a Condsef votou a encaminhar ofício ao MinC reiterando a necessidade de retomada do diálogo sobre a pauta pendente dos servidores do órgão. No documento, a Confederação reforça que o acúmulo de debate originário da realização de oficinas, reuniões, comissões, grupos de trabalho e mesas de negociação já garante subsídios suficientes para que uma proposta seja consolidada e impulse negociações produtivas em direção aos avanços tão cobrados e esperados pelos servidores da Cultura.

Na terça-feira, 2/12, a *Folha de São Paulo* publicou matéria destacando críticas feitas pela Associação dos Servidores do MinC que denunciam o descaso dos atuais gestores do órgão com os servidores de carreira e a falta de diálogo com as entidades representativas da categoria.

Na matéria publicada pela *Folha*, o integrante do Departamento de Educa-



Servidores do Iphan-MT aderiram à greve unificada da Cultura

ção e Cultura (DEC) da Condsef, Sérgio Pinto, e também conselheiro da associação dos servidores da Cultura, relata o clima de insatisfação que toma conta dos servidores da Cultura. “Nada andou no governo Dilma. Todas as políticas ficaram estagnadas. Não há mais diálogo entre os gestores e os servidores. O clima no ministério está o pior possível, ninguém está contente”, declarou. Este ano, a base da Cultura promoveu uma forte greve e conseguiu que o governo assumisse o compromisso de firmar um

processo de negociação com a categoria, o que na prática ainda não ocorreu. A expectativa é de que o próximo mandato da presidenta Dilma Rousseff traga mudanças na gestão do ministério e impulse a relação de diálogo entre governo e servidores.

Luta unificada – A Condsef destaca que a mobilização dos servidores da Cultura, e demais setores de sua base, e preparação para a cobrança do cumprimento de compromissos deve seguir em ritmo permanente. A manutenção das negociações de pautas específicas da base da Condsef vai continuar conjunta à luta unificada dos federais. A pauta de reivindicações única continua contando com a busca por uma política salarial com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias; paridade entre ativos, aposentados e pensionistas; data base em 1º de maio; isonomia dos benefícios entre os Três Poderes; luta pela retirada de projetos que prejudicam a categoria e aprovação daqueles que preservam direitos dos trabalhadores; mudanças nas regras para aposentadoria com média dos pontos dos últimos cinco anos da avaliação de desempenho e incorporação de gratificações. (Por Condsef)

Servidor da ex-Sucam mostra corpo marcado pelo DDT

No Encontro Nacional Setorial do Departamento de Saúde (Desc) realizado no dia 21/11, em Luziânia-GO, foi amplamente discutida a questão dos servidores da extinta Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), hoje Fundação Nacional da Saúde (Funasa), que aplicavam o veneno DDT e Malathion no combate a doenças endêmicas como malária e febre amarela sem equipamento de proteção individual (EPI).

A possibilidade de indenização (caso tenham sido contaminados), inclusive beneficiando familiares de funcionários já falecidos, faz parte da Proposta de Emenda da Constituição (PEC 17/2014), de autoria do senador Valdir Raupp (PMDB-RO), ainda tramita a passos lentos na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). Uma das formas de pressionar o Congresso

com relação a PEC, foi criar uma Comissão Nacional dos Servidores Intoxicados, composta por dois servidores por Estado.



Em vídeo, Edson mostra manchas pelo corpo, provocadas pelo DDT e Malathion

Em 2013, o Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso (Sindsep-MT), realizou duas audiências públicas (Sinop e Cuiabá), com grande presença de servidores e aposentados da Funasa.

Mês passado o servidor da extinta Sucam, Edson Ribeiro da Silva, enviou um vídeo para o presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida, no qual mostra manchas pelo corpo, em virtude do uso inadequado da aplicação do DDT e Malathion entre os anos 1987 / 2000. Edson é mais um dos “guardas” ou “malacos” (denominação dada aos bravos agentes de saúde) que aguardam ansiosos pela aprovação da PEC 17/2014.

A situação desses trabalhadores foi, inclusive, objeto de denúncia enviada pela Condsef à Organização Internacional do Trabalho (OIT). Veja o vídeo no site do sindicato: www.sindsepmt.org.br

Expediente



Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338 - email: sindsepmt@gmail.com
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL Motta - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD - MAPA; MARINÉZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SVS/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRDES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIRA S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DIMITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DIMITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC
SUPLENTE DE DIREÇÃO: MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA
CONSELHO FISCAL/TITULAR: VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB
SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE

CAMPANHA SALARIAL 2015

Plenária Nacional da Condsef reforça unidade entre federais

Categoria não descarta a possibilidade de recorrer ao direito de greve se assim julgar necessário para defender os direitos e conquistas

Discutir e deliberar os pontos da agenda propositiva foi um dos destaques da Plenária Nacional da Condsef, que ocorreu entre os dias 22 e 23 de novembro em Luziânia-GO. O evento contou com a participação de 22 entidades filiadas de todo o país, destes, participaram 42 servidores entre delegados eleitos e diretoria do Sindsep-MT e que integraram também do Encontro Setoriais da Base da Confederação, no dia 21. Na oportunidade foi incluída a avaliação de conjuntura, balanço do movimento, plano de lutas e pauta de reivindicações.

Os onze pontos da agenda recebida pela presidente Dilma Rousseff durante a campanha salarial, defende a definição de diretrizes gerais de carreira, correção das distorções salariais, conclusão do processo de readmissão dos demitidos e anistiados do governo Collor, incorporação às aposentadorias nos últimos cinco anos anterior à saída do funcionário público, ampliação dos concursos públicos, recomposição das perdas inflacionárias dos benefícios, definição de política salarial de recomposição de perdas inflacionárias, fim da terceirização no serviço público, perseguir a isonomia de benefícios entre os Três Poderes, cumprimento dos pontos pendentes dos acordos coletivos firma-

Fotos: Elen Kamila



Delegação do Sindsep-MT que participou do Encontro Setoriais de Base e Plenária Nacional

dos e o avanço no diálogo com o governo federal.

Servidores do PGPE, CPST e planos correlatos (PECFAZ, Cultura, DPRF e outros) devem reforçar ainda mais a luta para a extensão imediata da tabela remuneratória da Lei 12.277/10. Na plenária, a categoria reforçou a necessidade de construir um calendário de atividades com as entidades que integram o fórum em defesa dos servidores e serviços públicos. O objetivo é consolidar a mobilização em torno da Campanha Salarial 2015. Há sugestão de organizar uma marcha dos federais para lançamento da campanha já no 1º

trimestre do próximo ano. A Condsef também deve realizar nova plenária nacional de sua base, com data a ser confirmada, ainda nos primeiros meses de 2015.

Outro destaque está na pressão no Congresso Nacional pela aprovação da

PEC 555 que estabelece o fim da contribuição de aposentados e pensionistas para a Seguridade Social. A luta por reforma política e a manutenção das negociações também estão em pauta na base da Condsef, que deve intermediar uma audiência pública para tratar da Saúde Indígena, planos de saúde e outros interesses dos servidores públicos federais.

Estratégias de mobilizações estão sendo feitas pela Condsef, para que os sindicatos filiados à entidade fortaleçam suas bases de forma unificada, a fim de que até o primeiro semestre de 2015 as pautas emergenciais sejam atendidas. Não será admitido pela categoria retrocessos nas negociações com o governo no que tange as reivindicações da Campanha Salarial 2015, entre outros interesses dos servidores. A categoria não descarta a possibilidade de recorrer ao direito de greve se assim julgar necessário para defender os direitos e conquistas, em prol do atendimento de qualidade nos serviços públicos.

Convenção 151: a constante luta pelo direito à negociação coletiva

A Plenária Nacional da Condsef, realizada em novembro serviu, principalmente, para tratar das lutas constantes das bases como a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que garante o direito à negociação coletiva no setor público. Uma das deliberações do seminário realizado recentemente por entidades rendeu na rejeição da proposta de criação do Sistema Único do Trabalho (SUT), considerada pela categoria uma violação da Constituição e das Convenções da OIT 81, 88 e 160.

No entendimento da OIT, o

Brasil precisa melhorar sua política de trabalho e emprego, mas a criação do SUT, ao que parece, não passa de uma confusão gerada pelo MTE, que ampliou a abrangência desse Sistema ao invés de ampliar a política de emprego descentralizada do Ministério do Trabalho.

As queixas por parte da categoria é a mudança no Ministério do Trabalho e Emprego sem que haja condições adequadas aos órgãos para desenvolver as funções atribuídas. O projeto da criação do SUT representa para os servidores o enfraquecimento do MTE, que já se encontra sucateado ao longo dos anos pelos gestores.



Integrantes do Sindsep-MT marcaram forte presença no encontro em Luziânia-GO



Izrael Santana da Silva, 71 anos. Agente administrativo aposentado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) há 37 anos, hoje faz parte da diretoria do Sindsep-MT como 1º Secretário dos Aposentados e Pensionistas. Izrael é uma daquelas pessoas que todos admiram. Crítico do governo federal, está muito preocupado com relação aos aposentados quanto à nova expectativa de vida anunciado pelo IBGE que é de 74,9 anos e esses dados são utilizados pelo INSS no cálculo da

previdência pública. Quanto maior a expectativa de vida, menor deverá ser o pagamento da aposentadoria. Com isso, a maioria dos servidores públicos, mesmo atingindo 35 anos de carreira, preferem ficar na ativa recebendo abono permanente do que se aposentar, pois as perdas são grandes. "Na atual conjuntura, se o cidadão se aposentar, ele perde muito, então prefere ficar trabalhando, mesmo doente, até completar 70 anos, data limite para deixar a ativa" conclui Izrael.



Mário Hashimoto

EBSERH

Assinado o primeiro acordo coletivo com reajuste de 6,15%

O objetivo é intensificar o processo de filiação da categoria em todos os estados. O Sindsep-MT já realizou primeira reunião com os funcionários da empresa

Foi assinado na segunda-feira, (1/12) o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) que garante reajuste e estipula data base para mais de 8 mil trabalhadores da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). O acordo assinado segue os moldes do texto homologado pela ministra do TST, Kátia Magalhães Arruda, relatora do processo de Dissídio Coletivo de Greve da Ebserh. Além do representante da Ebserh, o documento formal já foi assinado pelos representantes da Condsef e Sindsep-DF.

Para que o documento seja divulgado é preciso aguardar a assinatura dos representantes da CUT e as entidades filiadas à Condsef do Piauí, Minas Gerais e Maranhão onde já há representação de trabalhadores da Ebserh. Entre outros avanços importantes, o ACT garante reajuste de 6,15% na tabela salarial e nos benefícios dos mais de 8 mil trabalhadores da Ebserh lotados em cerca de 18 estados brasileiros. Os valores são retroativos a março deste ano.

O ACT também estipula data base para a categoria a partir de 1º de março de 2014. O próximo passo é continuar avançando e organizando a categoria para defender o ACT

Foto: Sindsep-DF



Representantes da Condsef e Sindsep-DF assinam documento formal com a Ebserh

2015/2016. Sobre este próximo acordo, a Confederação orienta que suas filiadas já agendem assembleias para discutir a pauta de reivindicações que deve conduzir as próximas negociações. A pauta do ACT 2015/2016 deve ser apresentada à direção da Ebserh até o próximo dia 30 de dezembro. Este mês o objetivo é intensificar o processo de filiação da categoria em todos os estados com o intuito de fortalecer os avanços dos trabalhadores nos

próximos ACT's. A Condsef vai realizar uma grande plenária nacional da categoria ainda este mês para aprovar o ACT que será defendido e que passa a vigorar a partir de 1º de março de 2015.

Ainda no ACT 2014 foi assegurada a compensação dos dias parados de uma greve legítimas da categoria sem o desconto salarial. O ACT também garantiu, entre outras coisas, a regulamentação de licença para acom-

panhamento de familiar enfermo; a ampliação de plantões diurnos aos sábados, domingos e feriados no regime de 12x36h; além da criação de grupos de trabalho paritários em até 60 dias que devem definir critérios sobre jornada de trabalho, progressão, benefícios e licenças para fins de capacitação.

Aqui no Estado, o Sindsep-MT participou da reunião no mês passado com os novos funcionários da Ebserh, no auditório do Hospital Universitário Júlio Müller. Cerca de 75 pessoas ouviram atentamente as explicações do Secretário Geral da Condsef, Sérgio Ronaldo e do presidente do Sindsep-MT, Carlos Alberto de Almeida. A empresa tem ao todo 300 funcionários, regidos pela CLT.

Na ocasião, Carlos Alberto de Almeida disse que "o sindicato quer estar aqui, debatendo com vocês a fundo o ACT 2015/16, em dezembro, quando deverá ser realizada uma grande plenária nacional através da Condsef. Estamos aqui pedindo para que todos se filiem ao sindicato, até porque só podemos representar juridicamente quem está filiado."

Uma reunião do sindicato com todos os servidores da Ebserh de Mato Grosso deverá ser realizada para que o processo de filiação se concretize e assim poder representar toda a classe trabalhadora. (Com Condsef)



Dia Nome UF

COMUNICAÇÕES

15 JOSE MONTEIRO DA CRUZ MT

CONAB

07 SEBASTIAO ALFREDO ANANIAS NETO MT
30 SIRLEY MARQUES LARA PINTO MT

DNIT

14 GERSON REDEZ MT

EXERCITO

19 CLEMENCIA CANDIDA RIBEIRO MT
23 ADERBAL CASTRO QUEIROZ MT

FAZENDA

08 MARIA DA CONCEICAO P. SCATAMBURLO MT

FUNAI

06 JONILSON NAVARROS ROMÃO MT

FUNASA

01 NOEMI FELIZARDO MT
04 ANTONIO BALBINO BARBOSA MT
LENI DA SILVA FERREIRA MT
05 HILMA XAVIER RODRIGUES MT
08 MANOEL DA CONCEICAO ASSIS MT
PEDRO CORREA LIMA MT
10 MELQUIADES CLARINDO DA SILVA MT
11 JESSE MOREIRA LOPES MT
12 JOACI LEOCADIO RABELO MT
13 OTILIA DE OLIVEIRA FERREIRA MT
20 EDSON EUGENIO SANTANA MT
22 RAIMUNDA PEREIRA SOARES MT

INCRA

03 ANTONIO TADEU MARTIN ESCAME MT
MARIA CELESTE ATHAÍDE MT
VALDI RODRIGUES DE SOUZA MT
04 EDEZIO DE SOUZA PONCE MT
06 IVANIL FERREIRA DA SILVA MT
07 EDSON CARNEIRO GERALDES MT
11 GRACILIANO NASCIMENTO FILHO MT
12 CONCEICAO CORREA C. ITACARAMBY MT
13 BENEDITO RODRIGUES NOGUEIRA MT
14 ADAIR DE ALMEIDA MT
15 IVANILDO TEIXEIRA THOMAZ MT
17 ANTONIO JORGE DE SOUZA MT

- 19 CASEMIRO NETO RODRIGUES AGUIAR MT
- MARIA ALZIRA VERONEZ DE MORAES MT
- 20 WALDAIR DIAS DA SILVA MT
- 23 ANTONIO RODRIGUES DE SOUZA MT
- BARTOLOMEU ORMOND FILHO MT
- 24 CELSON BARROZO MT
- CRISTIANE ALENCAR DE O. FERREIRA MT
- 25 NATALINO LEITE PEREIRA MT
- 26 ADELINA NOVAIS FERREIRA MT
- NATÁLIA ILKA MORAIS NASCIMENTO MT

M. SAÚDE

- 01 ELIO DE MORAES MT
- EPAMINONDAS FERREIRA DE OLIVEIRA MT
- SAMUEL FERNANDES DE SOUZA MT
- 02 EDVAM DE JESUS TAQUES MT
- GEOVANO SANTOS MOREIRA MT
- 04 ALBINO BARBOSA BATISTA MT
- 05 BRASILINO JOSE PEREIRA MT
- 06 INES ANSCHAU XAVIER OLIVEIRA MT
- 08 DOROTHY MAYRON TAUKANE MT
- 10 GUMERCINDO FAGUNDES LOPES MT
- JOSE CORREA DE OLIVEIRA NETO MT
- 11 ADILSON BENKE MT
- 13 GILMAR APARECIDO PASSARINI MT
- MARCOLINO FAGUNDES DE ARAUJO MT
- MARIO GOTARDO MT
- 14 AILTON RAIMUNDO DO NASCIMENTO MT
- MIRIAM FRANCA MOREIRA MT
- 19 NELSON HERGESELL MT
- 25 MOACIR BORGES MT
- RAIMUNDO MARTINS DA SILVA MT
- 26 EVERALDO RODRIGUES MOREIRA MT
- 28 JOSE HENRIQUE PEDROSO MT
- 29 DARVIM RODRIGUES MT

MINIST.DA AGRICULTURA,PECUARIA E ABAST.

12 EVANGELISTA PEREIRA BARROS MT

MINISTERIO DO PLANEJ.,ORCAMENTO E GESTAO

21 LINDINALVA MARQUES GUINI MT
MANOEL JOAO DA SILVA MT

MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO

10 ELIETE DOMINGOS DA COSTA MT
14 LEANDRO DA SILVA ZEILIRGER MT
25 NATALICE APARECIDA DA SILVA MT

TRANSPORTE

02 BALBINO ALVES DA SILVA MT
03 FRANCISCO DIAS DA SILVA MT
05 MOACYR GERALDO DE BARROS MT
11 ANTONIO NARDES DO NASCIMENTO MT
18 VERGÍLIA FRANCISCO XAVIER MT
19 AFFONSO HENRIQUES GUIMARAES MT
JUDITH MAIA GOMES MT
22 MARIA PEREIRA CHAVES MT
27 MILLA GOMES DE FIGUEIREDO MT
29 LEANDRO PEREIRA BARBOSA MT
30 DILZA FERREIRA DE ARRUDA MT

UFMT

15 TOMAZ BISPO DA SILVA FILHO MT

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Ampère (símbolo)	Filha de Edipo e Jocasta (Feat.)	Filtrada	A sua redução é o quarto objetivo das Metas do Milênio (ONU)	
Primeiro movimento da Quinta Sinfonia de Beethoven		Contraparte do locatário	Pecado capital	Condimento originário do Sri Lanka
Memorável; notável (p. ext.)				
	Função do promotor público no julgamento			
Inovação trabalhista do Estado Novo	Decalímetro (símb.)			Natural (abrev.) Povo bárbaro (Ant.)
Passível de se deteriorar	Última cidade moura na península Ibérica, foi retomada em 1492	O Anjo das Perdas Tortas (fut.)	Said (?), filólogo	Ar, em francês
Caminhar, em inglês				
O estado potiguar (sigla)				
		Fibra têxtil		Código da Alemanha no endereço da web
		(?) Menor: antiga designação da região grega da Anatólia		
Canção de melodia simples	Coulomb (símbolo)			
Oxalá!	(?) da Praça de Maio, associação argentina de direitos humanos			
			50, em romanos	(?) Santeiro, antiga telenovela
			Próton (símbolo)	
Número (abrev.)	Jogo popularmente conhecido como bingo			
Boro (símbolo)				
Biscoito em forma de argola (pl.)	Unidade de resistência elétrica		Sufixo de "albino"	Monge budista
O sangue tipo "O", em relação a todos os outros grupos sanguíneos				Som, em francês
		O elemento químico mais leve (símbolo)	(?) entre nós: particularmente	

BANCO 2/gg. 3/alr — sal — son. 7/granada. 14/allegro con brio.

Novos Guias da Boa Saúde

COQUETEL

Solução

L	E	I	V	A	P	W	O	C
I	N	D	V	A	H	H	I	
I	D	S	V	C	S	O	R	
N	O	S	I	N	O	B		
V	H	O	D	S	I	A	N	
S	N	T	V	V	R	W	O	I
I	W	V	R	H	C			
S	O	I	V	O	V	O	I	
V	G	N	V	A	R	G	N	H
I	T	V	O	O	G			
L	E	V	O	V	R	G	G	D
N	T	V	O	I	T			
H	V	S	O	L	I	T	C	
O	C	I	G	O	I	N	V	
W								